



EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Beatriz Lima¹, Júlia dos Santos Baum², Aline Miguel da Silva dos Santos³

Resumo

O processo de aquisição do sistema de escrita é considerado um marco essencial na educação básica, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, quando as crianças ainda estão iniciando sua inserção formal no universo da leitura e da escrita. Frente aos desafios enfrentados nessa etapa, estratégias inovadoras vêm sendo buscadas, como os Serviços Assistidos por Animais (SAA). Este relato apresenta uma experiência vivenciada em 2024, durante estágio curricular supervisionado, com uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, utilizando um cão de serviço assistido como recurso potencial para esse processo. Os Serviços Assistidos por Animais, na modalidade de Educação Assistida por Animais, são reconhecidos por promoverem benefícios afetivos, cognitivos e sociais, contribuindo positivamente para o contexto educacional (Johnson et al, 2024). Ainda, segundo Kirnan; Shah e Lauletta (2012), o vínculo estabelecido entre crianças e animais pode favorecer a construção de ambientes seguros e motivadores, essenciais para a aprendizagem. No campo da alfabetização, Soares (2020), Ferreira e Teberosky (1999) apontam a importância da interação ativa da criança com a linguagem escrita, enquanto Vygotsky (1991) destaca o papel do mediador e da zona de desenvolvimento proximal no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o cão atuou como um dos mediadores e facilitadores no processo de desenvolvimento da alfabetização. As “cães” participaram de diferentes momentos, como: a contação de histórias, atividades de leitura e escrita e interação livre. A presença delas teve impacto direto na motivação, concentração e participação das crianças, especialmente porque o tema norteador da sequência didática foi escolhido pelas crianças. Observou-se maior permanência nas tarefas escolares, entusiasmo na realização de atividades e melhora na socialização entre os colegas. A interação com elas promovia um ambiente mais tranquilo e afetivo, o que favorecia o desenvolvimento das competências linguísticas. A alfabetização, compreendida como processo social e interativo, foi fortalecida por essa abordagem inovadora. A experiência reafirma o potencial dos SAA como estratégia significativa no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização, Educação Assistidas por Animais, Ensino Fundamental

¹ Egressa do curso de Pedagogia Bilíngue Libras/Português do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Palhoça Bilíngue. E-mail: fernanda.118@aluno.ifsc.edu.br

² Egressa do curso de Pedagogia Bilíngue Libras/Português do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Palhoça Bilíngue. E-mail: juliasbifsc@gmail.com

³ Docente do curso de Pedagogia Bilíngue Libras/Português do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Palhoça Bilíngue.